

O uso das tic no ensino de música: possibilidades e entraves encontrados através do mapeamento de teses e dissertações

Luiz Roberto do Nascimento

Universidade Federal de Juiz de Fora

luizrobnascimento@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta levantamentos de dissertações e teses baseadas na metodologia do “estado da arte”. Tendo como suporte esta linha metodológica, o autor apresenta os resultados dos mapeamentos realizados para a pesquisa de mestrado em Educação sobre o uso das tecnologias da Comunicação e Informação utilizados no ensino de música. Através desses levantamentos, foi possível perceber que a tecnologia já se faz presente, tanto na formação docente, quanto na ação docente do professor de música e de alguns leigos. Apesar de certas precariedades, existem avanços relacionados ao uso da tecnologia no ensino de música.

Palavras-chave: Tecnologia. Música. Educação.

Este mapeamento está relacionado com minha pesquisa de mestrado, onde procuro descobrir quais as possibilidades e entraves do uso de aplicativos pelos professores nas aulas de música que são desenvolvidas nos projetos referentes a esta disciplina da Rede Municipal de Educação da cidade de Juiz de Fora MG.

Para iniciar minha pesquisa, considerando o conhecimento já produzido acerca do tema, realizei um levantamento baseado na metodologia do “Estado da Arte”. Segundo Ferreira (2002), como de caráter bibliográfico, esta pesquisa traz o desafio de mapear e de discutir diversas produções acadêmicas em variados campos do conhecimento, procurando respostas para temas e assuntos em diferentes épocas e lugares, produzidas em dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

Para este mapeamento dos referidos materiais, foram utilizados dois bancos de teses e dissertações, o BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Dentro destas plataformas foram encontradas sete pesquisas relacionadas ao uso das TIC e ao ensino de música, também houve uma

delimitação temporal que compreendem o período dos anos de 2010 a 2017. O recorte temporal dos últimos sete anos justifica-se pelo fato da pesquisa estar relacionada à utilização de aplicativos e, com a rapidez dos avanços tecnológicos, procurou-se por trabalhos que se debruçassem sobre aplicativos mais recentes e com possibilidades de uso ainda hoje. Estes sete trabalhos, foram encontrados as seguintes categorias: uma tese na área de Música, duas dissertações em Educação, quatro dissertações em Música.

O primeiro trabalho mapeado foi a dissertação de mestrado em Educação pela UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista) em Presidente Prudente, cidade do estado de São Paulo, de Anelise Lupoli Chamorro, defendida em 2015, com o tema “A EDUCAÇÃO MUSICAL INFANTIL E O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES”. A problematização de Chamorro se iniciou com o contato com os outros professores de música, de escolas não só particulares mas também das públicas, ela percebeu que a grande maioria não possuía formação em música e apresentava dificuldade em trabalhar música na sala de aula. Então a pesquisadora lança uma pergunta em sua dissertação: *“mas será que os professores conhecem objetos de aprendizagem que possam auxiliá-los no ensino da música?”*

Embasados por estes questionamentos Chamorro (2015), apresenta objetivos que buscam entender a concepção dos professores sobre o ensino de música, auxiliado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação. Como objetivo geral da pesquisa ela busca compreender a percepção dos docentes sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta auxiliar no processo de ensino aprendizagem da educação musical infantil. Já os objetivos específicos são identificar as metodologias mais utilizadas no ensino musical da Educação Infantil e constatar se os docentes conhecem e utilizam objetos educacionais disponíveis em rede virtual.

Como base teórica, a autora adotou para pesquisa a abordagem qualitativa. Segundo a autora, ela escolheu esta abordagem porque a pesquisa deste caráter busca compreender o fenômeno social, considerando o sujeito, sua subjetividade e o contexto, a pesquisa permitiu compreender e interpretar dados e ações dos professores pesquisados, em seu ambiente natural.

Como base empírica, a pesquisadora escolheu como campo de pesquisa; uma

escola municipal. Assim, fazendo a pesquisa numa escola pública, a autora teve uma melhor noção da realidade das aulas de música nas escolas do país.

A pesquisa de campo foi realizada por meio das técnicas do questionário, da entrevista e da observação durante uma oficina pedagógica. Os sujeitos da pesquisa foram escolhidos devidos aos seguintes critérios: ser professores da educação infantil e que abordem o ensino de música e estar dispostos a participar da pesquisa.

Nesta pesquisa ela constatou, que os professores estudados apresentam dificuldades em lecionar a música na escola porque não têm conhecimento suficiente da matéria. Observou-se que nenhum dos entrevistados possui formação musical e, por esta razão, não adquiriram o conhecimento necessário nesta área específica que tornasse possível trabalhar em sala de aula. Desta forma, os docentes utilizam músicas em sala de aula apenas para auxílio de outras matérias ou em datas comemorativas.

A segunda pesquisa levantada tem como título “APLICATIVOS MUSICAIS: UMA REFLEXÃO SOBRE A INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL”, esta dissertação de mestrado de Denis Martino Cota foi concluída em 2016, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós Graduação em Música.

A pesquisa de Cota (2016) tem como objetivo investigar a viabilidade do uso dos smartphones e tablets em aulas de música, tanto como ferramenta de trabalho do professor, como de material didático do aluno. O objetivo secundário pretende contribuir com os professores de música oferecendo-lhes explicações que nem sempre podem ser encontradas de maneira fácil.

Em relação à tecnologia na escola o autor fala que o seu uso no espaço escolar é necessário, pois a escola não pode estar deslocada da sociedade e suas modificações. Salienta, ainda que a tecnologia, aliada à educação, proporciona a construção do conhecimento, além de exigir preparo para criar artefatos tecnológicos para operacionalizá-los e desenvolvê-los. Cota (2016) afirma que, a princípio, pensava em estudar esses aplicativos apenas como material didático para alunos. No entanto, houve a percepção de que o professor também precisaria ser incluído nesta pesquisa.

O pesquisador usou a metodologia da pesquisa ação. A escolha desse método de pesquisa se encaixa na proposta de levar futuros professores a utilizar a tecnologia em suas

aulas de música. Dessa forma, as aulas/encontros são espaços de criação, transformação e compartilhamento de conhecimentos.

A parte empírica da pesquisa foi realizada entre agosto e dezembro de 2015, e o autor utilizou uma turma da disciplina Processos de Musicalização do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Cota (2016) delimitou o perfil dos participantes, e aplicou um questionário com 12 questões, sendo 8 fechadas e 4 abertas. Através dos resultados deste questionário foi possível delinear as abordagens utilizadas nos encontros/aulas do curso. Também foi possível estabelecer o grau de interesse dos participantes a respeito do assunto e o domínio que cada um tinha em relação ao uso de tecnologias. Foi possível saber como eles utilizam a tecnologia, a internet e como se dá esse acesso. Por fim, foi possível analisar qual era o grau de conhecimento e utilização de aplicativos musicais de cada um. Os seis jovens que compuseram esse grupo utilizavam as tecnologias móveis em suas vidas como ferramenta de comunicação, mas tinham pouco conhecimento a respeito das possibilidades musicais que os aplicativos podem proporcionar. Das seis pessoas que preencheram o questionário, cinco disseram usar aplicativos musicais. No entanto, este uso se restringiu, quase sempre, aos reprodutores de mídia, afinadores e metrônomos. Ou seja, aplicativos musicais que os auxiliam em seu estudo.

Segundo o autor a inovação nos meios digitais evolui muito mais rápido do que a capacidade que teriam as grandes instituições de se adaptar, portanto, para ele, fica uma questão para a reflexão e que sua dissertação não conseguiu e não se propôs a responder: - Como fazer para que o processo de inovação possa partir de dentro dos cursos de Educação Musical nas universidades para a sociedade e também como fazer para que esses mesmos cursos possam absorver e praticar a inovação, mesmo em ambientes marcados pelo excesso de regulamentação, burocracia e até mesmo de interesse político. Para o pesquisador foram observadas algumas vantagens e desvantagens do uso da tecnologia móvel para dar aulas de música. Dentre as vantagens é possível destacar: o acesso à internet está cada vez mais disponível, sobretudo nas grandes cidades, o que pode promover um melhor uso dos dispositivos móveis, a versatilidade de poder trabalhar vários conteúdos com um só dispositivo, o tamanho reduzido possibilita que o professor possa levar seu equipamento,

algo que se faz necessário no Brasil, pois nas escolas públicas há poucos equipamentos e instrumentos. O tamanho reduzido também ajuda o professor em seu deslocamento entre escolas, pois é muito comum que esse profissional trabalhe em vários locais diferentes. Dentre as desvantagens pode-se elencar: a grande maioria da população só tem acesso a dispositivos de baixa qualidade, alguns aplicativos não apresentam conteúdo em português e os aplicativos que simulam instrumentos brasileiros são de baixa qualidade. Com a análise do uso de smartphones, tablets e seus aplicativos realizada neste estudo, espera-se que os professores de música menos habituados com a tecnologia possam começar a experimentar o uso das tecnologias.

A terceira pesquisa coletada por mim foi uma dissertação de mestrado em música de Alexandre Henrique dos Santos, do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, defendida em 2015, com o título AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA EDUCAÇÃO MUSICAL: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DAS LICENCIATURAS EM MÚSICA COM O FENÔMENO TECNOLÓGICO.

A pesquisa de Santos (2015) tem como objetivo investigar o fenômeno tecnológico atual com a educação musical a partir do ambiente de formação em nível superior dos educadores musicais. Essa formação acontece através dos cursos de Licenciatura em Música. Ele trabalhou com um grupo de alunos de três cursos dessa modalidade de graduação além de uma investigação em relação às disciplinas com corte tecnológico e infraestrutura desses cursos. Também entrevistou um grupo de docentes que atuam nestes cursos.

O autor escolheu como campo para a sua pesquisa o curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP em Campinas - SP, o curso de Licenciatura em Música da Faculdade Nazarena do Brasil – FNB, também em Campinas – SP e o curso de Licenciatura em Música do Centro Universitário Adventista de Engenheiro Coelho – UNASP em Engenheiro Coelho – SP. A delimitação do campo para essas três instituições deu-se em função de que o autor teve acesso a esses cursos para ministrar disciplinas relacionadas às tecnologias e educação musical. Já a escolha dos participantes foi principalmente o fator relacionado ao uso das tecnologias digitais ligadas a uma concepção pedagógica, como a pesquisa também buscou dados sobre o uso das tecnologias em sala de aula, priorizou o grupo de alunos que estivessem cursando ou próximos de cursar a

disciplina de estágio supervisionado. Assim os alunos teriam campo para testar metodologias envolvendo tecnologias em sala de aula.

Santos (2015) também entrevistou os docentes, estes também foram um instrumento de pesquisa usado para avaliar as influências destas tecnologias sob as perspectivas dos docentes desses cursos. Os dados coletados e analisados mostram como os atuais professores dos cursos de licenciatura em música desses cursos estão utilizando mediações tecnológicas e como estão pensando a respeito desse fenômeno conectando-os com a formação tecnológica dos alunos egressos.

O autor abordou a pesquisa nos níveis quantitativos e qualitativos, visto que são apresentados dados estatísticos e depoimentos advindos de questionário com questões abertas e entrevistas.

Depois de levantar todos os dados das três instituições de ensino o autor concluiu que os alunos já têm um acesso natural às diferentes TIC, incluindo as tecnologias da área musical. Também foi apontado nessa categoria que embora alguns alunos já mostrem mais disposição para interagir com tecnologias, uma parcela significativa (25,78%) não conhece essas ferramentas, ou seja, os alunos até sabem usar as TIC no cotidiano, mas uma parcela de aproximadamente 1/4 deles não as utilizam em sala de aula. Outro fato apontado pelos professores, segundo Santos, foi o problema da proficiência em informática. Segundo os docentes são todos os alunos desses cursos de licenciaturas pesquisados que possuem facilidade com a linguagem informacional. Ainda existem paradigmas a serem quebrados em relação a esse fenômeno. O autor finaliza dizendo que a formação desses educadores musicais, especificamente nos três cursos pesquisados contemplavam diversas interações com tecnologias, seja no âmbito de disciplinas, nas ações dos professores em sala de aula e nas práticas que envolviam a atuação dos mesmos, principalmente nos processos de estágio enquanto atuavam como docentes. Mesmo que existindo a dificuldade para a aplicação total de recursos tecnológicos na sala de aula, o pesquisador diz como é importante que os cursos de Licenciatura em Música continuem a buscar alternativas metodológicas e investimentos para essa área.

A próxima pesquisa levantada foi uma dissertação de mestrado apresentada no programa de pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade

Federal do Rio Grande do Sul com o título “COMPETÊNCIAS PARA O CONTEXTO TECNOLÓGICO MUSICAL: UM FOCO NAS TECNOLOGIAS DIGITAIS ONLINE PARA A EDUCAÇÃO, defendida em 2013 por Fátima Weber Rosas.

A pesquisa de Rosas (2013) trata das competências para o contexto tecnológico-musical educacional. Segundo ela o objetivo principal é mapear os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para que os professores, tutores e alunos músicos ou leigos utilizem as tecnologias digitais voltadas para música.

Rosas (2013) na sua metodologia usou o mapeamento de competências, que é uma técnica vinculada à gestão de conhecimento, e é geralmente usada em empresas que buscam construir um perfil e competência com base na equipe de funcionários. Sendo assim, realiza-se um cruzamento entre as competências elencadas no referencial teórico com as essenciais para o contexto tecno-musical abrangendo o ensino presencial, semi e a educação totalmente a distância. Por esta razão foi escolhido o estudo de caso para investigar quais competências são necessárias para a atuação de professores, tutores e alunos no contexto tecnológico-musical.

A pesquisadora conclui que, nesse contexto, não somente professores, tutores e alunos músicos podem realizar composições musicais digitais, mas também leigos em música. Embora o aprofundamento dos conhecimentos e habilidades musicais e músicos sejam diferenciados, ambos foram capazes de atuar no contexto pretendido e suas composições não tiveram significativa diferença na qualidade musical. Rosas (2013) também relata que obras criativas digitais podem ser realizadas através da composição musical com o uso do computador e das ferramentas digitais.

A quinta pesquisa levantada foi a dissertação de mestrado de Josue Berto dos Santos Júnior, do curso de Pós-Graduação do Departamento de Música da Universidade de Brasília, a pesquisa com o tema A UTILIZAÇÃO DAS TIC NO PLANEJAMENTO DA AULA DE MÚSICA DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA A DISTÂNCIA DA UnB, foi defendida no ano de 2017.

Júnior (2017) afirma que sua pesquisa tem como objeto de estudo a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no planejamento da aula de música dos egressos do polo de Ipatinga do curso de Licenciatura em Música a distância da

Universidade de Brasília (UnB). Em meio ao contexto de integração profissional dos egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB no ensino da música na educação básica, o autor questiona: como os egressos planejam a aula de música com as TIC? Assim, as questões específicas se configuraram em: Quais os contextos de atuação dos egressos? Quais as TIC estão sendo utilizadas por esses egressos na aula de música? Como os egressos conseguem visualizar o planejamento das aulas de música com uso das TIC? Como as TIC podem auxiliar o ensino da música nos contextos de atuação dos egressos?

O autor optou por investigar a utilização das TIC nas práticas docentes de egressos do curso de Licenciatura em Música a distância da UnB, optou-se pelo uso do questionário piloto *online* e posteriormente uma entrevista semiestruturada exploratória somente com os egressos que estão atuando como professores de música.

Com isto, Júnior (2017) percebeu que o conhecimento pedagógico tecnológico está presente no planejamento da aula de música quando os egressos resgatam o uso da TIC ensinadas na sua formação e contextualizando com os recursos digitais móveis buscam, dessa forma, dar mais qualidade a sua aula de música. Cumprindo assim o conceito desse conhecimento pedagógico tecnológico o que aponta para uma adaptação das TIC para que tragam proveito para o ensino e aprendizagem.

A sexta pesquisa levantada foi uma dissertação de mestrado do ano de 2010 com o título TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MÚSICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS POR ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM MÚSICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA, escrita por Gilberto André Borges, do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Música.

Borges (2010) busca compreender como os estudantes dos anos finais de três cursos de graduação em música do estado de Santa Catarina se relacionam com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), baseadas na fundamentação legal e curricular para formação docente nos cursos de Licenciatura em Música. A questão que norteou a investigação, diz respeito à busca por compreender como os estudantes integram, ou não, as TIC na sua prática musical.

O pesquisador usou como metodologia a abordagem qualitativa. Sendo assim foram coletados dados em quatro estâncias: a) uma análise dos documentos dos cursos que compuseram o seu campo de estudo; b) um estudo exploratório onde um questionário foi aplicado aos estudantes; c) monitoramento de um grupo virtual de discussões, em que objetivou aprofundar alguns aspectos constatados a partir da análise dos dados do estudo exploratório; e d) entrevistas com professores das disciplinas relacionadas ao uso e problematização sobre as TIC das Instituições de Ensino Superior que compuseram o campo de estudo.

Borges (2010) destaca que as TIC são utilizadas, principalmente, como ferramenta de trabalho para produzir música em todos os cursos que foram investigados. Os estudantes utilizam as TIC para compor as músicas, para auto-acompanhamento musical no estudo da improvisação, o processo de gravação digital é estudado nestes cursos, partituras são editoradas com o uso de computadores, tablaturas também são produzidas digitalmente entre outras técnicas digitais. Com isto, Borges (2010) afirma que o fazer musical é um campo onde a presença das TIC se consolidou. Em maior ou menor grau dependendo da Instituição de Ensino Superior pesquisada.

Para finalizar, o autor acredita que a pesquisa que realizou reforça o quanto é importante compreender as questões envolvendo as TIC no processo de formação do professor de música. Que a existência destas tecnologias afeta profundamente a maneira como compreendemos, aprendemos e ensinamos música.

A próxima pesquisa mapeada foi a tese de doutorado de Alexandre Trajano Pequini, defendida em 2016, no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” em São Paulo, sua tese tem como título O USO DAS TECNOLOGIAS NO COTIDIANO, NA EDUCAÇÃO E NO ENSINO MUSICAL SOB UMA PERSPECTIVA EDUCACIONAL E SOCIOCULTURAL.

A pesquisa de Pequini (2016) é única que encontrei que é de caráter totalmente bibliográfico, foi pautada tomando como base os questionamentos tais como: Quais as razões que impedem a utilização ampla da tecnologia nos processos de ensino e aprendizagem musical, considerando-se o seu amplo emprego na sociedade? Como justificativa, o autor afirma que encontra-se no fato de que se houver uma intensificação do

emprego de ferramentas tecnológicas no ensino musical, a música enquanto área de conhecimento terá melhor desenvolvimento.

Após os levantamentos bibliográficos Pequini verificou que a tecnologia tem sido amplamente utilizada no dia a dia dos indivíduos, dando conta das mais diversas tarefas e oferecendo uma nova dinâmica de acesso a informações, além de instrumentalizar essa população para a produção e compartilhamento de conteúdos e saberes de diversas naturezas.

O autor acredita que se houver uma intensificação do emprego de ferramentas tecnológicas no ensino musical, alinhado a uma pedagogia consciente do meio em que está imersa, a música enquanto área de conhecimento terá contribuições consideráveis. Foi esta a justificativa e a hipótese de solução que direcionou sua pesquisa. À medida que esse avanço tecnológico se consolida, uma nova alfabetização digital torna-se urgente para os processos de ensino nas Instituições que lidarão com uma geração altamente interligada e ajustada às últimas atualizações do sistema tecnológico. Portanto, esses organismos de ensino não devem ficar à margem desse processo.

Como afirma o autor Criswell (2012, p.22) no artigo “Yes, there really is an app for that”, com a popularização dos aplicativos para dispositivos móveis nos últimos anos, abriu-se novas possibilidades tecnológicas para serem utilizadas na educação musical. Neste sentido, podemos constatar que todos os autores que fizeram pesquisas relacionadas com música e tecnologia viram que os avanços tecnológicos contribuíram para o desenvolvimento tanto da ação docente quanto para o ensino aprendido daqueles que a utilizaram. Também podemos observar que a formação continuada e a capacitação se faz necessária, já que as tecnologias evoluem rapidamente.

Pelo mapeamento pude observar que a tecnologia já vem sendo utilizada de formas diferenciadas, com dificuldades, com avanços e também nos mais variados níveis da educação musical. Desta forma, a pesquisa buscará conhecer como é a realidade em Juiz de Fora MG, procurando perceber em que medida estas dificuldades e avanços são similares ou não aos das outras realidades já investigadas, beneficiando-se de soluções já apontadas, refletindo sobre novas possibilidades e contribuindo para que novos avanços se concretizem e as dificuldades sejam cada vez mais dirimidas.

REFERÊNCIAS

BORGES, Gilberto André. *Tecnologias da informação e comunicação na formação inicial do professor de música: um estudo sobre o uso de recursos tecnológicos por estudantes de licenciatura em música no estado de santa catarina*, Santa Catarina, 2010.

CHAMORRO, Anelise Lupoli. *A Educação Musical Infantil e o uso das tecnologias de informação e comunicação: percepção dos docentes*, Presidente Prudente, 2015.

COTA, Denis Martino. *Aplicativos musicais: uma reflexão sobre a inovação na educação musical*, Rio de Janeiro, 2016.

CRISWELL, Chad. *Yes, there really is an app for that. (music technology: Smartphone and tablet applications for the music classroom)*. Teaching Music, Oct, 2012, Vol.20(2), p.22(2).

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, Ago. 2002. bdtd.ibict.br catalogodeteses.capes.gov.br

JÚNIOR, Josue Berto dos Santos. *A utilização das tic no planejamento da aula de música dos egressos do curso de licenciatura em música a distância da UnB*, Brasília, 2017.

PEQUINI, Alexandre Trajano. *O uso das tecnologias no cotidiano, na educação e no ensino musical sob uma perspectiva educacional e sociocultural*, São Paulo, 2016.

ROSAS, Fátima Weber. *Competências para o contexto tecnológico-musical: um foco nas tecnologias digitais online para educação*, Porto Alegre, 2013.

SANTOS, Alexandre Henrique dos. *As tecnologias de informação e comunicação (tic) na educação musical: um estudo sobre a relação das licenciaturas em música com o fenômeno tecnológico*, Campinas, 2015.